



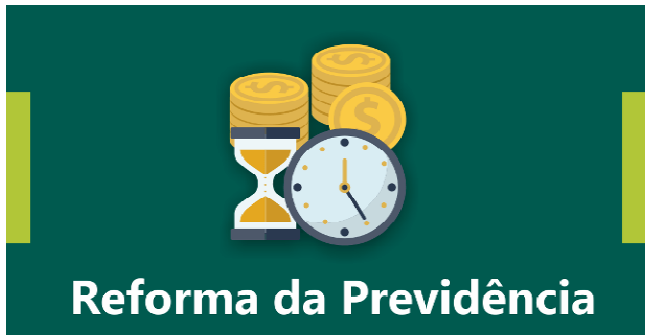
# BOLETIM DO SINDOFE

Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores na Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias de Belo Horizonte.

Filiado à



## Congresso promulga reforma da Previdência amanhã, 12 de novembro



A Emenda Constitucional da reforma da Previdência será promulgada em sessão solene, no Congresso Nacional, nesta terça-feira (12), às 10h.

A PEC 6/2019 da Presidência da República foi apresentada ao Congresso em fevereiro e tramitou durante oito meses. Foi aprovada nas duas casas legislativas: Câmara e Senado Federal.

### Principais medidas

A principal medida da reforma da Previdência é a fixação de uma idade mínima (65 anos para homens e 62 anos para mulheres) para a aposentadoria.

O texto também estabelece o valor da aposentadoria a partir da média de todos os salários (em vez de permitir a exclusão das 20% menores contribuições), eleva alíquotas de contribuição para quem ganha acima do teto do INSS (hoje em R\$ 5.839,00) e determina regras de transição para os trabalhadores em atividade.

Cumprida a regra de idade, a aposentadoria será de 60% do valor recebido com o mínimo de 15 anos de contribuição. Cada ano a mais de trabalho eleva o benefício em dois pontos percentuais, chegando a 100% para mulheres com 35 anos de contribuição e 40 anos para homens.

### Nova CLT completa 2 anos sem cumprir promessa de gerar vagas



A reforma trabalhista completa dois anos nessa segunda-feira, 11/11/19, sem cumprir sua principal promessa: gerar empregos. Antes dela o Brasil tinha 12,7 milhões de desempregados, número que caiu muito pouco desde então.

Fechou setembro deste ano em 12,5 milhões. Foram os empregados sem carteira assinada e trabalhando por conta própria que puxaram essa redução, segundo o IBGE.

O cenário é melhor do que em 2014, no início da crise econômica, mas a geração de empregos está longe da registrada em 2010 e 2011, por exemplo, quando o país criava por ano mais de 2 milhões de vagas com carteira assinada.

A reforma trabalhista também não freou a informalidade, ao contrário do que o governo Temer prometia. O Brasil tinha 17,8 milhões de trabalhadores sem carteira assinada em outubro de 2017, segundo o IBGE. Outros 22,8 milhões trabalhavam por conta própria. As duas categorias cresceram de lá para cá. Em setembro deste ano, havia 18,9 milhões sem carteira assinada e 24,4 milhões trabalhando por conta própria.

**SINDOFE - Presidente: Helder Mendes Amarante**

Rua Albatroz, 734, Vila Cloris, Belo Horizonte/MG / (31) 3463-2476

secretaria@sindofe.org.br / contato@sindofe.org.br

www.sindofe.org.br / www.facebook/sindofe / Novembro de 2019